

PORTUENSE FERRAGENS S/A - CNPJ Nº 04.912.242/0001-02 - RELATÓRIO DA DIRETORIA – 1 - DA NOSSA ECONOMIA: Da nossa Economia Uma vitória. Assim foi entendida a emoção do discurso do Ministro da Fazenda Guido Mantega, quando afirmou que o Brasil fechou 2009 com chave de ouro, referindo-se ao resultado da economia brasileira que teve uma retração no Produto Interno Bruto - PIB de - 0,2%. A alegria ficou por conta do fato de que, com a exceção da China e Índia, todas as economias do mundo sofreram retração, segundo os Institutos Nacionais e Fundo Monetário Internacional. Na avaliação do ministro, o Brasil teve um desempenho favorável levando em consideração a ocorrência da maior crise do capitalismo nos últimos oitenta anos. Para o ano de 2010, o ministro da fazenda faz uma previsão de um crescimento em torno de 5,2%, espera-se que a previsão esteja coerente, nesse ano que completa vinte anos o mais importante dos planos econômicos editados após o ciclo militar: o Plano Collor. Sua importância é destacada, não pelo sucesso, mas pelo viés social e pelo fracasso dos seus propósitos. Com o objetivo de diminuir a circulação do dinheiro, para frear o consumo e diminuir uma inflação que estava à beira de 2.000% ao ano, o governo bloqueou a poupança e todas as aplicações financeiras. Os efeitos foram traumáticos causando indignação em todo o povo brasileiro e suas consequências até hoje são objetos de ações contra o governo por parte daqueles que foram prejudicados. **2 - DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTO:** No ano de 2009, o volume de receitas da empresa ficou aquém do esperado, ainda que tenha sido superior com relação ao ano anterior. No que diz respeito às vendas de mercadorias, é evidenciada uma pouca rotatividade de mercadorias e a ausência de investimentos nos estoques. Não há perspectivas de imediato, para novos investimentos, entretanto, a empresa vem, na medida do possível reorganizando seu setor de vendas com a finalidade de expandir suas receitas de vendas de mercadorias. As receitas de aluguéis vêm garantindo a continuidade da empresa. **3 - MERCADO DE ATUAÇÃO:** Comércio de Ferragens em Geral, sendo um dos mais concorridos em nosso Estado. A Cia. também explora a atividade de aluguel de imóveis próprios, que vem sendo responsável pelo cumprimento das obrigações e pela absorção de diversas despesas operacionais, o que proporciona à Cia. um fôlego na sustentação de suas atividades. **4 - RECURSOS HUMANOS:** A Cia. não teve a necessidade de efetuar contratações, seu quadro de pessoal em 31 de dezembro de 2008 era composto por 16 empregados, fechando o ano de 2009 com a mesma quantidade de empregados. **5 - AUDITORIA INDEPENDENTE:** Em atendimento ao que determina a Instrução CVM nº 381/2003, a Cia. informa que o contrato de prestação de serviços com os Auditores Independentes, diz respeito somente a serviços de auditoria externa e não há, portanto, contrato de prestação de serviços com partes relacionadas aos Auditores Independentes.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (EM MILHARES DE REAIS)									
Ativo	31.12.2009	31.12.2008	DEMONST. DO VALOR ADICIONADO – DVA - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 - EM MILHARES DE REAIS		DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (EM MILHARES DE REAIS)				
Ativo Circulante	141	205							
- Disponibilidades	36	96							
- Crédito	12	15							
- Estoques	93	94							
Ativo Não Circulante	2.049	1.964							
- Ativo Imobilizado	2.010	1.919							
- Ativo Intangível	39	45							
Total do Ativo	2.190	2.169							
Passivo	31.12.2009	31.12.2008	DEMONST. DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 - (EM MILHARES DE REAIS)		NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO				
Passivo Circulante	865	848	1. FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. OPERAC.:		FINDO EM 31.12.2009 - NOTA 1. Contexto Operacional: Conforme seu objetivo social, a empresa dedica-se a comercialização de bombas, motores, compressores, ferragens em geral e aluguéis de imóveis próprios. NOTA 2. As Demonstrações Financeiras - Foram elaboradas de acordo com o que determina a Lei das Sociedades por Ações, alterada pela Lei 11.638/2007 e Lei 11.941/09, com observância às normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e Conselho Federal de Contabilidade - CFC. NOTA 3. Principais Práticas Contábeis - As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas em real, os ativos e passivos no ano de 2009, estão ajustados conforme prever a Lei 11.638/2007 e a Lei 11.941/09 e seus efeitos estão refletidos no resultado. 3.1. Provisão para Devedores Duvidosos. Não foi constituída a provisão em virtude da não relevância do saldo das contas a receber. 3.2. Estoques - Estão sendo apresentados pelo valor do custo médio de aquisição, formados por itens de difícil rotatividade; 3.3. Ativo Imobilizado: Está demonstrado pelo custo de aquisição, com a depreciação calculada pelo método linear, para Imóveis 4% ao ano e para Móveis e Utensílios e Instalações 10% ao ano, tendo a seguinte composição: Imóveis - R\$ 4.545,67, com uma Depreciação Acumulada de R\$ 810.539,55. Instalações com saldo de R\$ 2248.929,90 com uma Depreciação Acumulada de R\$ 212.594,07, Móveis e Utensílios com um saldo de R\$ 28929,98 e Depreciação Acumulada de R\$ 8.590,67. A conta de Terrenos apresenta um saldo de R\$ 1.720.000,00. 3.4. O Ativo Intangível é formado por software adquirido. 3.5. Fornecedores - O total da conta é composto por saldos antigos que vêm sendo atualizados de acordo com a variação do IPCA; 3.6. - Impostos e Contribuições - Do total dessa conta, 80% são compostos por impostos e contribuições de exercícios anteriores em processo de parcelamento com PIS, COFINS, IRPJ, CSLL, INSS e IPTU, essas obrigações estão ajustadas a valor presente de 31.12.2009. NOTA 4 - Disponibilidades: São formadas por saldo em conta corrente do Banco Itaú: R\$ 2.634,30; Banco HSBC - 7.176,01; BANPARÁ 34.860,21 e saldo de Caixa de R\$ 5.418,70. NOTA 5 - Dividendos - Não foram provisionados em função do resultado. NOTA 6 - Capital Social - É representado por 29.888 (vinte e nove mil oitocentos e oitenta e oito) ações. Sendo 24.353 (vinte e quatro mil trezentos e cinquenta e três) ações ordinárias e 5.535 (cinco mil quinhentas e trinta e cinco) ações preferenciais, todas integralizadas, totalizando R\$ 1.725.000,00. NOTA 7 - Remuneração da Diretoria: O total da remuneração da diretoria foi de R\$ 144.000,00.				
- Fornecedores	29	37	- Recebimento de Clientes						
- Imp. e Contrib.	795	785	- Receb. de Alug. de Imóveis Próp.						
- Obrig. Trabalhistas	29	45	- Pagamento de Fornecedores						
- Contas a Pagar	12	22	- Pagto. de Salários e Encargos						
Passivo Não Circul.	880	784	- Pagto. de Salários e Encargos						
- Créd. de Acionistas	817	722	- Impostos e Contribuições						
- Imp. e Contrib.	63	62	- Impostos e Contribuições						
Patrimônio Líquido	445	537	- Outros Pagamentos						
- Capital Social	1.725	1.725	CAIXA LÍQ. DAS ATIV. OPERACI.						
- Reserva de Reaval.	1.720	1.720	2. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:						
- Prejuízos Acumul.	(3.000)	(2.908)	- Aquisição de Imobilizado						
Total do Passivo	2.190	2.169	CAIXA LÍQ. DAS ATIV. DE INVEST.						
			AUM. OU RED. DE CAIXA LÍQ.						
			SALDO DE CAIXA - INICIAL:						
			SALDO DE CAIXA - FINAL:						
			a valor presente de 31.12.2009. NOTA 4 - Disponibilidades: São formadas por saldo em conta corrente do Banco Itaú: R\$ 2.634,30; Banco HSBC - 7.176,01; BANPARÁ 34.860,21 e saldo de Caixa de R\$ 5.418,70. NOTA 5 - Dividendos - Não foram provisionados em função do resultado. NOTA 6 - Capital Social - É representado por 29.888 (vinte e nove mil oitocentos e oitenta e oito) ações. Sendo 24.353 (vinte e quatro mil trezentos e cinquenta e três) ações ordinárias e 5.535 (cinco mil quinhentas e trinta e cinco) ações preferenciais, todas integralizadas, totalizando R\$ 1.725.000,00. NOTA 7 - Remuneração da Diretoria: O total da remuneração da diretoria foi de R\$ 144.000,00.						
			integralizadas, totalizando R\$ 1.725.000,00. NOTA 7 - Remuneração da Diretoria: O total da remuneração da diretoria foi de R\$ 144.000,00.						

NOTA 8 - Itens da Demonstração do Resultado do Exercício - Despesas Financeiras : O valor lançado corresponde à atualização de impostos e crédito de acionistas. Outras Receitas Operacionais: são relativas a aluguéis recebidos de locação de imóveis próprios. **NOTA 9.** Seguros - As dificuldades financeiras enfrentadas pela empresa vêm impedindo ao acesso a contratos de seguros com as Instalações, Imóveis e Estoques. Portanto, os bens da empresa não estão acobertados por seguros. **PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES** - Aos Administradores e Acionistas da PORTUENSE FERRAGENS S/A - 1-Examinamos os balanços patrimoniais da PORTUENSE FERRAGENS S/A, levantados em 31 de dezembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, do valor adicionado e suas notas explicativas correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. 2-Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria normalmente aplicadas no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Companhia; b) a constatação com base em teste das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3-A empresa tem apresentado prejuízos que estão acumulados em R\$3.000 MIL(três milhões) e, por esta razão, não tem distribuído dividendos e, conforme Relatório da Diretoria, durante o exercício de 2009, a atividade foi de pouca rotatividade dos estoques e não há perspectiva de investimentos imediatos, prevalecendo às receitas de aluguel. 4-Somos de parecer, exceto quanto ao mencionado no parágrafo 3 anterior, que as demonstrações financeiras mencionadas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PORTUENSE FERRAGENS S/A, em 31 de dezembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, do valor adicionado e as notas explicativas correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 5-Os impostos contribuições demonstrados no passivo circulante incluem valores (R\$ 795 mil) que poderão ser ajustados quando confrontados com os controles do Órgão Oficial. 6-A companhia tem processo judicial contra a Taxa de Fiscalização da CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Belém, 22 de março de 2010. R&M AUDITORES INDEPENDENTES E CONSULTORES S/S - CRC-PA 292/O - Ato Declaratório CVM Numero 8687 - Ubirajara Rodrigues - CRC-RJ 058609/0-5 T-PA - CNAI 556 - DHP PA/2010/90005219 - Dennilson Rodrigues - CRC-PA 015587/P-0 - Diretoria: Antônio Augusto C. A. Fernandez - Diretor Presidente. CPF nº 032.120.132-34 - Domingos Sávio Calcuchimac de Alencar Fernandez - Diretor Vice Presidente. CPF 095.060.202-72 - Guilherme Augusto Calcuchimac de Alencar Fernandez - Diretor Comercial. CPF nº 003.706.302-20 - Conselho de Administração: Huascar José Calcuchimac de Alencar Fernandez - Diretor - Presidente CPF nº 062.655.532-91 - Antônio Augusto Calcuchimac de Alencar Fernandez - CPF nº 000.451.012-72 - Regina de Nazaré Moreira Favacho - CPF nº 082.895.732-00 - José Nonato da Silva. - Contador - CRC-PA. 5886 - CPF nº 047.853.392-68

MARCELO SARAIVA DOS SANTOS
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 84471

MARCELO SARAIVA DOS SANTOS CPF 609.635.572-20 Torna publico que Requereu da SEMA LAR. para Atividade de Manejo Florestal Sustentável sito a Faz. São Paulo Lote 11 Gleba 84 Município de Uruará-Pa

IVONILDE LEITE DA SILVA
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 84466

IVONILDE LEITE DA SILVA CPF 528.836.392-72 Torna publico que Requereu da SEMA LAR. para Atividade de Manejo Florestal Sustentável sito a Faz. Pouso Alegre Lote 13 Gleba 83 Município de Uruará-Pa.

JOSÉ BATISTA DE LIMA
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 84468

JOSÉ BATISTA DE LIMA CPF 148.469.342-68 Torna publico que Requereu da SEMA LAR. para Atividade de Manejo Florestal Sustentável sito a Faz. Maravilha lote 17 gleba 85 Município de Uruará-Pa